

Linha + Interior Turismo

Candidatura nº P002225

Identificação do promotor

Nome ou Designação Social:	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de		
Nº de Identificação Fiscal:	507709705		
Morada Sede Social:	Rua Pedro Álvares Cabral, N.º 52		
Código Postal:	6250-086	Localidade:	Belmonte
Distrito:	Castelo Branco	Concelho:	Belmonte
Região Nuts III:	Beiras e Serra da Estrela		
Telefone:	275913395	Fax:	
Telemóvel:			
Freguesia:			
Email:	dalila.dias@aldeiashistoricasdeportugal.com		
URL:	http://www.aldeiashistoricasdeportugal.com/		
Capitais maioritariamente públicos:	Sim		
Caraterização Jurídica:	Outra entidade sem fins lucrativos		
Regime de IVA:	Isento		

Nome ou Designação Social:	MUNICIPIO DE ALMEIDA		
Nº de Identificação Fiscal:	506625419		
Morada Sede Social:	Praça da Liberdade, n.º 8		
Código Postal:	6350-130	Localidade:	Almeida
Distrito:	Guarda	Concelho:	Almeida
Região Nuts III:	Beiras e Serra da Estrela		
Telefone:	271570020	Fax:	271570021
Telemóvel:			
Freguesia:			
Email:	camara@cm-almeida.pt		
URL:	www.cm-almeida.pt		
Capitais maioritariamente públicos:	Sim		
Caraterização Jurídica:	Administração Local		
Regime de IVA:	Afectação Real - Atividades do projeto sujeitas a IVA		

Nome ou Designação Social:	Município de Arganil		
Nº de Identificação Fiscal:	506833232		
Morada Sede Social:	Praça Simões Dias, apartado 10		
Código Postal:	3300-025	Localidade:	Arganil
Distrito:	Coimbra	Concelho:	Arganil
Região Nuts III:	Região de Coimbra		
Telefone:	235200150	Fax:	235200158
Telemóvel:			
Freguesia:	Arganil		
Email:	gabinete.presidencia@cm-arganil.pt		
URL:	www.cm-arganil.pt		
Capitais maioritariamente públicos:	Não		
Caraterização Jurídica:	Administração Local		
	Continente - Municípios		
Regime de IVA:	Afectação Real - Atividades do projeto sujeitas a IVA		

Nome ou Designação Social: **Município de Belmonte**
Nº de Identificação Fiscal: **506695956**
Morada Sede Social: Rua Pedro Álvares Cabral, nº 135
Código Postal: 6250-088 Localidade: Belmonte
Distrito: Castelo Branco Concelho: Belmonte
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 275910012 Fax: 275910019
Telemóvel:
Freguesia:
Email: geral@cm-belmonte.pt
URL: www.cm-belmonte.pt
Capitais maioritariamente públicos: Não
Caraterização Jurídica: Administração Local
Regime de IVA: Afecção Real

Nome ou Designação Social: **Município de Celorico da Beira**
Nº de Identificação Fiscal: **506849635**
Morada Sede Social: Rua Sacadura Cabral
Código Postal: 6360-305 Localidade: Celorico da Beira
Distrito: Guarda Concelho: Celorico da Beira
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 271747400 Fax:
Telemóvel:
Freguesia:
Email: geral@cm-celoricodabeira.pt
URL: http://www.cm-celoricodabeira.pt/Paginas/default.aspx
Capitais maioritariamente públicos: Sim
Caraterização Jurídica: Administração Local
Regime de IVA: Afecção Real

Nome ou Designação Social: **Município de Figueira de Castelo Rodrigo**
Nº de Identificação Fiscal: **505987449**
Morada Sede Social: Largo Drº Vilhena nº 1
Código Postal: 6440-100 Localidade: Figueira de Castelo Rodrigo
Distrito: Guarda Concelho: Figueira de Castelo Rodrigo
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 271319000 Fax: 271319012
Telemóvel:
Freguesia:
Email: candidaturas@cm-fcr.pt
URL: https://cm-fcr.pt
Capitais maioritariamente públicos: Sim
Caraterização Jurídica: Administração Local
Continente - Municípios
Regime de IVA: Afecção Real

Nome ou Designação Social: **MUNICÍPIO DE MÊDA**
Nº de Identificação Fiscal: **505161974**
Morada Sede Social: Largo do Município
Código Postal: 6430-183 Localidade: Mêda
Distrito: Guarda Concelho: Mêda
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 279 880 040 Fax:
Telemóvel: 969443815

Freguesia: União Das Freguesias De Mêda, Outeiro De Gatos E Fonte Longa
Email: cmeda@cm-meda.pt
URL: http://cm-meda.pt/
Capitais maioritariamente públicos: Sim
Caraterização Jurídica: Administração Local
Continente - Municípios
Regime de IVA: Afecção Real - Atividades do projeto sujeitas a IVA

Nome ou Designação Social: **MUNICIPIO DE SABUGAL**
Nº de Identificação Fiscal: **506811662**
Morada Sede Social: Praça da República
Código Postal: 6324-007 Localidade: Sabugal
Distrito: Guarda Concelho: Sabugal
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 271751040 Fax:
Telemóvel:
Freguesia: União Das Freguesias Do Sabugal E Aldeia De Santo António
Email: presidencia@cm-sabugal.pt
URL: www.cm-sabugal.pt
Capitais maioritariamente públicos: Sim
Caraterização Jurídica: Administração Local
Regime de IVA: Afecção Real - Atividades do projeto sujeitas a IVA

Nome ou Designação Social: **Município de Trancoso**
Nº de Identificação Fiscal: **501143726**
Morada Sede Social: Praça do Município
Código Postal: 6420-107 Localidade: Trancoso
Distrito: Guarda Concelho: Trancoso
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 271 829 120 Fax: 271812189
Telemóvel:
Freguesia:
Email: geral@cm-trancoso.pt
URL: http://www.cm-trancoso.pt
Capitais maioritariamente públicos: Não
Caraterização Jurídica: Administração Local
Regime de IVA: Afecção Real - Atividades do projeto sujeitas a IVA

Nome ou Designação Social: **Município do Fundão**
Nº de Identificação Fiscal: **506215695**
Morada Sede Social: Praça do Município
Código Postal: 6230-338 Localidade: Fundão
Distrito: Castelo Branco Concelho: Fundão
Região Nuts III: Beiras e Serra da Estrela
Telefone: 275779060 Fax: 275779079
Telemóvel:
Freguesia: União Das Freguesias De Fundão, Valverde, Donas, Aldeia De Joanes E Aldeia Nova Do Cabo
Email: deasd@cm-fundao.pt
URL:
Capitais maioritariamente públicos: Não
Caraterização Jurídica: Administração Local
Regime de IVA: Afecção Real - Atividades do projeto sujeitas a IVA

Nome ou Designação Social: **Câmara Municipal de Idanha-a-Nova**

Nº de Identificação Fiscal: **501121030**
Morada Sede Social: Largo do Município
Código Postal: 6060-163 Localidade: Idanha-a-Nova
Distrito: Castelo Branco Concelho: Idanha-a-Nova
Região Nuts III: Beira Baixa
Telefone: 277200570 Fax: 277200580
Telemóvel:
Freguesia:
Email: geral@cm-idanhanova.pt
URL: www.cm-idanhanova.pt
Capitais maioritariamente públicos: Não
Caraterização Jurídica: Administração Local
Regime de IVA: Pró Rata - 2%

Dados do projeto

Designação do projeto

Designação: Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva na Rede Aldeias Históricas de Portugal

Rede: Rede Aldeias Históricas de Portugal

Localização/Implementação do projeto

Concelho:	Belmonte	Região NUT II:	Centro
Freguesia:	União Das Freguesias De Belmonte E Colmeal Da Torre	Região NUT III:	Beiras e Serra da Estrela
Localidade:	Belmonte		
Polo turístico:	Serra da estrela		
Estratégia de eficiência coletiva:	Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE AHP 2030		
Latitude:	0		
Longitude:	0		

Produtos turísticos

Produto turístico

Produto:

Calendarização e Investimento do projeto

Data Início: 2025-02-05 Modo de execução: Não aplicável
Data Fim: 2027-02-04 Investimento Total: 2,951,138.50 €

Postos de Trabalho

Existentes : 0 A criar: 0 Total: 0

Responsável pelo projeto

Nome: Dalila Dias Telemóvel:
Função: Diretora Executiva/Coordenadora Telefone: 961673805 Fax:
E-mail: dalila.dias@aldeiashistoricasdeportugal.com

Subprojetos

Designação do sub-projecto

Designação: SP1. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva nas Aldeias Históricas de Portugal (AHP-ADT)

Designação do sub-projecto

Designação: SP2. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida

Designação do sub-projecto

Designação: SP3. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo

Designação do sub-projecto

Designação: SP4. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte

Designação do sub-projecto

Designação: SP5. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Novo

Designação do sub-projecto

Designação: SP6. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Rodrigo

Designação do sub-projecto

Designação: SP7. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha

Designação do sub-projecto

Designação: SP8. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto

Designação do sub-projecto

Designação: SP9. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Linhares da Beira

Designação do sub-projecto

Designação: SP10. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva

Designação do sub-projecto

Designação: SP11. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Piódão

Designação do sub-projecto

Designação: SP12. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha

Designação do sub-projecto

Designação: SP13. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso

Declarações de Compromisso do Promotor
Não existem condições...

Condições de Acesso do Projeto	
Estar alinhado com a visão, prioridades e metas da Estratégia Turismo 2027	☒ Cumpre ☐ Não aplicável
Não se iniciar antes da data da candidatura, com exceção dos adiantamentos para sinalização, até ao máximo de 50% do respetivo custo, e das despesas relativas aos estudos e projetos, realizados há menos de seis meses	☒ Cumpre ☐ Não aplicável
Não ter uma duração superior a 24 meses e iniciar-se no prazo máximo de seis meses após a data da aprovação da candidatura, sob pena de caducidade do direito ao apoio financeiro	☒ Cumpre ☐ Não aplicável
Prever um adequado modelo de gestão para a fase posterior à conclusão do respetivo investimento	☒ Cumpre ☐ Não aplicável
Demonstrar ter um contributo relevante para as dimensões económica, social e ambiental da sustentabilidade	☒ Cumpre ☐ Não aplicável

Enquadramento

Descrição do projeto - Fundamentar o enquadramento do projeto nos termos do artigo 4.º do DN 7/2023, de 17 de maio.

Perante os atuais desafios ambientais, e sendo este um território onde persistem lacunas em matéria de mobilidade, considera-se fundamental promover a mobilidade suave e apoiar a redução do uso do automóvel no interior das AHP, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida nas aldeias e a proteção e valorização do recurso endógeno – a rede de AHP (conjuntos patrimoniais em processo de classificação) e que constitui o seu principal ativo turístico. Com efeito, a elevada procura turística das AHP resulta num aumento de fluxos vários entre e dentro das aldeias, com os consequentes impactos na qualidade de vida dos residentes e no nível de conservação do património, assim como na possibilidade plena do seu usufruto, sendo por isso prioritário atuar, fundamentalmente, na mobilidade interna (dentro das AHP e entre AHP).

No seguimento do trabalho já desenvolvido pela Rede e, tendo como projeto piloto a mobilidade na AH de Castelo Novo, a presente candidatura “Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva na Rede Aldeias Históricas de Portugal” tem como objetivo geral consolidar o território como destino turístico sustentável, reconhecido à escala nacional e internacional, através do investimento na mobilidade sustentável e inclusiva.

A Associação de Desenvolvimento Turístico Aldeias Históricas de Portugal (AHP-ADT) e municípios da Rede, como promotores deste projeto conjunto, pretendem consolidar e qualificar o produto turístico “Aldeia Histórica de Portugal” relacionado com o turismo cultural e patrimonial (sendo também relevante no contexto da AHP, o turismo gastronómico e o turismo de natureza), através do investimento na mobilidade urbana sustentável e inclusiva na Rede, uma dimensão que apresenta algumas fragilidades e que, por esse motivo, é o foco da presente candidatura à Linha +Interior Turismo.

Complementamente ao objetivo geral, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

- Reduzir as emissões de gases de efeito de estufa no território das AHP pela redução de utilização de automóvel privado e de outras fontes poluentes;
- Promover a mobilidade sustentável, através da diversificação da oferta de meios suaves e mobilidade elétrica nas deslocações no interior das AHP e outros pontos de interesse turístico do território da Rede;
- Gerir a capacidade de carga das AHP, através do condicionamento da circulação no interior das AHP e soluções multifuncionais de mobilidade que promovam a intermodalidade – os mobility hubs;
- Reforçar a acessibilidade universal à mobilidade, por via da digitalização e simplificação de processos;
- Proteger e valorizar os recursos endógenos das Aldeias Históricas de Portugal, nomeadamente, o património classificado como Conjunto Monumento Nacional;
- Contribuir para a melhoria da experiência turística e para a redução do impacto do turismo na qualidade de vida dos residentes (uma melhor coexistência entre residentes e visitantes);
- Promover externalidades positivas que contribuam para o reforço da sustentabilidade do território das AHP, nas dimensões económica, social e ambiental.

Trata-se de um projeto alinhado com os designios da Linha +Interior Turismo, na medida em que contribui para o desenvolvimento turístico sustentável dos territórios do interior, potenciando novas estratégias de valorização dos respetivos recursos, ativos e agentes, gerando maiores níveis de atratividade turística e promovendo a sua dinamização social e económica.

Esta operação apresenta diversas componentes e ações que, pelo seu caráter transversal, se enquadram nas seguintes tipologias de projeto, definidas no artigo 4.º do Despacho Normativo n.º 7/2023, de 17 de maio:

- contribui para os objetivos estratégicos de valorização do interior e dá resposta às necessidades e interesses de uma procura de maior valor acrescentado, reforça a atratividade turística dos territórios e acrescenta-lhes valor através da regeneração dos respetivos recursos, da qualificação dos seus ativos e agentes, da promoção de uma mobilidade inteligente e sustentável, do fomento do conhecimento sobre os territórios e respetivos fluxos, assim como do desenvolvimento de produtos ou segmentos inovadores,
- fomenta o desenvolvimento de produtos turísticos de valor acrescentado, entre eles, o turismo cultural e patrimonial (sendo também relevante no contexto da AHP, o turismo gastronómico e o turismo de natureza).

Sendo esta uma candidatura conjunta, apresentada por 11 promotores (AHP-ADT e 10 municípios da rede), são identificados 13 subprojetos (SP), cujas intervenções (no total de 74 ações) decorrem do PAMUS desenvolvido:

- Subprojeto 1 - Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva nas Aldeias Históricas de Portugal – promotor: AHP-ADT
No sentido de garantir a homogeneidade das intervenções e o cumprimento do Referencial AHP, em linha com o trabalho desenvolvido no âmbito da classificação das AHP como Conjunto Monumento Nacional (conjuntos de interesse nacional) e, no futuro, como património mundial da UNESCO, a AHP-ADT será responsável por um conjunto de investimentos transversais aos subprojetos a implementar nas 12 AHP.

Além de ações referentes à elaboração da candidatura e à comunicação interna e externa, será realizado o investimento numa plataforma digital de informação e reservas e num conjunto de estudos, decorrentes da necessidade de estabelecer guidelines e orientações gerais para as intervenções a realizar nas AHP no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva.

- Subprojetos 2 a 13 - Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva na Aldeia Histórica – promotores: Municípios
Os 10 municípios da Rede apresentam subprojetos a implementar em cada uma das 12 AHP, de acordo com as suas necessidades específicas, sendo que estes apresentam uma matriz comum de intervenção.
Para a implementação das ações tem sido acautelada a articulação com as entidades da tutela, no sentido de garantir a compatibilidade com a proteção patrimonial. Mais detalhe na Memória Descritiva.

Relevância Turística - Contributo para o reforço da atratividade turística e relevância para a melhoria da experiência e da interação com o visitante e com o turista, tendo presente os objetivos, metas e prioridades da Estratégia Turismo 2027.

A Estratégia Turismo 2027 (ET2027) é o referencial estratégico para o setor do turismo em Portugal, assente numa visão de longo prazo onde se pretende “afirmar o turismo como hub para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo”. Com este enquadramento, os parceiros da Rede AHP apresentam a candidatura “Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva na Rede Aldeias Históricas de Portugal” que pretende ter um claro contributo para alcançar a visão preconizada na ET2027, alinhando-se com os seus objetivos e prioridades e reconhecendo a acessibilidade e mobilidade como um dos grandes desafios para o território. Não obstante o contributo significativo para todos os eixos estratégicos da ET2027, verifica-se o pleno alinhamento da presente candidatura com os seguintes:

- “Gerar redes e conectividade”, traduzindo-se em linhas de atuação que envolvem a melhoria dos sistemas de mobilidade, assim como a promoção do “turismo para todos”, numa ótica inclusiva. Enquadradas nas referidas linhas referem-se as ações que promovam a intermodalidade e a interoperabilidade entre diferentes serviços de transporte, o desenvolvimento de projetos que promovam a mobilidade sustentável nos destinos turísticos, designadamente, a mobilidade suave, implementação de projetos de sinalização turística, assegurar boas condições de mobilidade rodoviária nos destinos turísticos, e projetos que promovam a acessibilidade e o usufruto da oferta turística, nomeadamente, operações de adaptação e melhoria de infraestruturas, equipamentos e de recursos turísticos, ações estas que se alinham com a presente candidatura;
- “Valorizar o território e as comunidades” pela aposta na regeneração urbana (nomeadamente, pela promoção da mobilidade sustentável visando melhorar as condições de visitação e usufruto do território) e na conservação, valorização e usufruto do património histórico-cultural e identitário, ambas linhas de atuação relevantes para o enquadramento da presente candidatura.

Além das pessoas como ativo transversal, refere-se o contributo da presente candidatura para potenciar os ativos turísticos estruturantes identificados na ET2027, pelo impacto que a mobilidade sustentável terá na melhoria da experiência turística e no maior equilíbrio entre as comunidades e visitantes, com impacto na qualidade do destino, dado o contributo que este projeto terá na descarbonização e na proteção e valorização do recurso endógeno da AHP relativo ao património único e diferenciador em presença (encontra-se em curso a classificação de cada AHP como Conjunto de Interesse Nacional, de acordo com a Lei n.º 107/2001).

Apresente candidatura prevê ainda contribuir para alcançar as metas do Turismo em Portugal para o período 2017-2027, em termos de sustentabilidade económica, social e ambiental, nomeadamente:

- Um aumento das dormidas, pela maior procura da AHP como destino turístico sustentável, assente numa oferta mais diversificada (novas soluções de mobilidade que o território não dispunha) que favorece o prolongamento da estada;
- Um aumento das receitas do setor do turismo e outros setores complementares, como consequência do aumento das dormidas;
- A redução da sazonalidade, motivada pela oferta mais diversificada (novas soluções de mobilidade que o território não dispunha) que permite um usufruto alargado a todas as épocas do ano;
- O aumento das competências e literacia digital da população empregada no turismo, uma vez que o projeto integra soluções inovadoras de mobilidade com incorporação de novas tecnologias, assim como uma maior consciencialização ambiental dos recursos humanos, reflexo das alterações a realizar em termos de mobilidade interna nas AHP;
- Aumento da satisfação dos residentes, pelo maior equilíbrio entre as comunidades e os visitantes, na medida em que o projeto prevê melhorias na mobilidade urbana que irão reduzir a pressão turística das AHP e respetivos pontos turísticos (redução do congestionamento do tráfego, redução do n.º de excursionistas, redução da poluição atmosférica, etc.), com impacto na melhoria da qualidade de vida da população residente.
- Em termos ambientais, um forte contributo para a descarbonização da mobilidade, privilegiando a mobilidade elétrica, os modos suaves e outras tecnologias/soluções de zero emissões, com efeito replicador nas empresas turísticas do território que serão impulsionadas a apostar também na transição energética.

Neste contexto, é inquestionável o alinhamento e resposta aos objetivos, metas e prioridades deste instrumento estratégico. Associado a este, refere-se também o alinhamento da presente candidatura com o “Plano de Ação “Reativar o Turismo | Construir o Futuro”, o alinhamento com o Plano Turismo +Sustentável 25-30 que tem como uma das prioridades “melhorar as práticas de mobilidade sustentável e implementar soluções inovadoras e eficientes de descarbonização”. Refere-se ainda o alinhamento com o Plano Regional de Desenvolvimento Turístico do Centro 2020-2030, a estratégia Turismo Sustentável Centro 2030, ambos os instrumentos com referências claras à mobilidade sustentável. Também de salientar o alinhamento com o Programa de Valorização do Interior, com o Programa Regional Centro 2030, a RIS3 Centro 21-27 e as EIDT desenvolvidas pela CIMBB, CIMBSE e CIMRC onde a mobilidade sustentável é considerada uma prioridade estratégica em todos. Finalmente, refere-se o alinhamento da presente candidatura com orientações do PNEC2030, NEB, Smart Villages Network e metas estabelecidas no Pacto de Autarcas. Mais detalhe na Memória Descritiva.

Inovação - Novidade da proposta de valor e sua adequação à satisfação de necessidades detetadas, novas ou já existentes.

O projeto "Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva na Rede Aldeias Históricas de Portugal" dá resposta aos atuais desafios dos territórios do interior e de baixa densidade e, em particular, ao atual contexto e necessidades do território das AHP, atrás indicadas.

A natureza inovadora do projeto é demonstrada pela sua adequação às necessidades do território, sistematizadas em cima, e dar resposta à transição energética e digital. Espera-se que o projeto tenha um forte contributo para a descarbonização do território e cumprimento das metas conducentes à neutralidade carbónica, assumidas no Pacto de Autarcas (e respetivos PAESC).

Apresentam-se, de seguida, os elementos que atestam o grau de inovação da proposta apresentada na presente candidatura e que sustentam a proposta de valor:

- **Projeto diferenciador:** O projeto está sustentado na Estratégia de Eficiência Coletiva EEC AHP 2030, com um forte caráter multidimensional e integrador, que identifica a mobilidade sustentável e inclusiva como prioridade de atuação (estando associado ao domínio de especialização "turismo sustentável") e prevê ser um contributo para alcançar a visão em 2030 "Rede de Aldeias Históricas de Portugal: um território de baixa densidade sustentável e inovador, pioneiro no seu compromisso ecológico e no contributo para a sustentabilidade demográfica e socioeconómica do Centro interior". O projeto apresenta uma abordagem integrada na área da mobilidade que articula a sustentabilidade e a digitalização, às quais se junta a dimensão da acessibilidade universal e valorização turística do recurso endógeno da AHP, sendo uma condição essencial para que as 12 AHP cumpram o requisito do Referencial Aldeia Histórica de Portugal, sendo este o arquétipo de atuação que acompanha o processo em curso de classificação de cada AHP como Conjunto Monumento Nacional.

- **Reconfiguração do espaço público:** No sentido de reduzir o fluxo de veículos dentro das AHP, serão implementadas ações de condicionamento do trânsito, encaminhamento da circulação pedonal e de organização da oferta de estacionamento, tendo em vista um maior equilíbrio entre as comunidades e visitantes, com impacto na qualidade de vida dos residentes e melhoria da experiência de visitação, pela possibilidade plena do seu usufruto.

- **Abordagem integradora de transição justa:** As comunidades e os agentes turísticos constituem parte do processo, num esforço coletivo para construir um futuro sustentável e inclusivo e contribuir para o desenvolvimento e competitividade da atividade turística. Estão contempladas ações de comunicação para reforçar a sensibilização dos agentes para as questões da sustentabilidade e facilitar o acesso da população a serviços digitais, capaz de fomentar a corresponsabilização e compromisso conjunto na preservação e valorização do recurso endógeno "Aldeias Históricas de Portugal" que sustenta a base económica local e contribuir para a descarbonização do território, assegurando uma transição justa (promoção de uma economia verde de uma forma tão justa e inclusiva quanto possível para todas as partes).

- **Soluções inovadoras de mobilidade sustentável:** O projeto prevê a (i) criação de uma rede de espaços acolhedores e multifuncionais – os Mobility Hubs- interfaces intermodais com cobertura wifi, apetrechados com painéis informativos digitais, sinalética clara e intuitiva, pontos de carregamento para veículos elétricos (cujo procedimento irá avançar em complementaridade ao presente projeto) e serviços de apoio ao turista, tais como as bikestations, os serviços de sharing e áreas de descanso; a (ii) criação de Bikestations AHP integrando um serviço self-service de ancoragem e aluguer de bicicletas elétricas, com serviços de manutenção, com carregamento elétrico e com condições de segurança, associado a um sistema de reservas (plataforma digital AHP); (iii) disponibilização de uma viatura elétrica, de forma gratuita, aos visitantes e da comunidade, associado a um sistema de reservas (plataforma digital AHP).

- **Aplicação de tecnologias de comunicação e informática no apoio à gestão e operação do sistema de mobilidade sustentável das AHP:** Está previsto (i) o ajustamento da plataforma digital AHP-ADT para a integração de informação e reservas (gestão centralizada), informação em tempo real sobre o plano geral de circulação e estacionamento das AHP, reserva dos serviços das bikestations ou reserva das viaturas elétricas; (ii) a implementação de sistemas de contagem de fluxo de veículos e peões usando sistemas inteligentes de análise em tempo real sobre a capacidade de carga das AHP; e (iii) a implementação de sistemas inteligentes de contagem e encaminhamento de veículos para bolsas de estacionamento das AHP existente/criada.

- **Complementaridade com outras dinâmicas em curso:** Refere-se (i) a articulação do projeto com a implementação de sistemas de transporte adaptados às especificidades da Rede, em articulação com a as Comunidades Intermunicipais (CIMSE, CIMBB e CIMRC), nomeadamente, a criação de uma Rede de Transporte a Pedido; (ii) a implementação de uma rede de mobilidade elétrica nas AHP, estando atualmente em curso a aprovação do procedimento coletivo para a instalação de carregadores de pontos de carregamento (para aprovação nos órgãos das autarquias, à exceção do Município de Arganil/AHP de Piódão); (iii) a dinamização da rede de percursos cicláveis na área de influência da Rede AHP (já existente e que será potenciada pela oferta/soluções de mobilidade integradas nesta candidatura); (iv) instalação de Comunidades de Autoconsumo Coletivo, medida 5.3.8. Promover o carregamento inteligente de veículos elétricos com fluxos bidirecionais de energia do PNEC 2030. Mais detalhe na Memória Descritiva.

Sustentabilidade - Contributo para o reforço da sustentabilidade dos territórios, nas dimensões económica, social e ambiental.

No que respeita à sustentabilidade económica direta, os promotores (AHP-ADT e os 10 municípios da rede) garantem a execução das atividades, assumindo a parte do investimento não comparticipada e a execução no período planeado – entre 5 de fevereiro de 2025 e 4 de fevereiro de 2027 – mobilizando os recursos financeiros, humanos e técnicos necessários. Os trabalhos previstos apresentam verba inscrita no Orçamento de cada uma das entidades promotoras. Após a sua execução será assegurada pelos referidos promotores, a manutenção de todos os espaços públicos, assim como dos equipamentos adquiridos e a manutenção e gestão da plataforma digital.

Em termos de sustentabilidade económica indireta refere-se o impacto do projeto no aumento da atratividade do território, a par da tendência crescente do aumento da procura e interesse por destinos menos massificados e com oferta de atividades distintivas de fruição. Perspetiva-se que o efeito multiplicador do investimento público no investimento privado seja amplamente superior a 1, com impacto direto no número de visitantes/turistas no território de intervenção e, consequentemente, a alavancagem das empresas de turismo do território e, no geral, de todo o tecido económico.

Descrevem-se alguns dos impactos económicos esperados: Um aumento das dormidas, pela maior procura da AHP como destino turístico sustentável, assente numa oferta mais diversificada (novas soluções de mobilidade que o território não dispunha) que favorece o prolongamento da estada; Um aumento do número de visitantes, contudo, espera-se uma diminuição da proporção do número de excursionistas; Um aumento das receitas do setor do turismo e outros setores complementares; A redução da sazonalidade, motivada pela oferta mais diversificada (novas soluções de mobilidade que o território não dispunha) que permite um usufruto alargado a todas as épocas do ano; O aumento das competências e literacia digital da população empregada no turismo, assim como uma maior consciencialização ambiental; Alavancagem de novos projetos de índole privada e da expansão/alargamento da oferta de negócios existentes; Efeito de arrastamento do projeto nas empresas turísticas do território que serão impulsionadas a efetuar investimentos na transição energética; O aumento da visibilidade e reconhecimento da marca, da Rede e das suas dinâmicas mobilizadoras no contexto nacional e internacional, assim como a afirmação como destino sustentável com uma oferta turística de qualidade.

Do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, a presente operação preconiza soluções que têm por base a garantia da sustentabilidade e a eficiência energética, considerando, para o efeito, a incorporação de medidas que contribuem para um maior valor acrescentado ambiental. O projeto terá um forte contributo para a descarbonização da mobilidade, privilegiando a mobilidade elétrica, os modos suaves e outras tecnologias/soluções de zero emissões, assim como um efeito impactante e qualificador do ambiente urbano: No impacto da operação na redução das emissões de GEE e a articulação mais sustentável entre os diversos pontos turísticos das AHP; Nas intervenções a realizar no espaço público, prevê-se a instalação de iluminação pública LED, a utilização de pavimento permeável e de elementos verdes sem necessidade de rega; Nas intervenções a realizar será acautelado o impacto visual dos elementos nos aglomerados, respeitando as diretrizes das entidades da tutela a este respeito, no âmbito da proteção do património das AHP e o alinhamento com os valores e princípios do New European Bauhaus (NEB); Na instalação de Bikestations AHP, a contratação de soluções com elevada eficiência hídrica e energética; Na aquisição de viaturas (bicicletas e veículo automóvel) a disponibilizar nas AHP, a contratação de soluções elétricas, com bom desempenho energético, eficientes e seguras; No desenvolvimento da plataforma digital de gestão da informação e reservas, e na instalação de sistemas inteligentes de baixo consumo energético, com recurso a energias renováveis como fonte de energia, sempre que possível; As intervenções previstas realizar no presente projeto foram avaliadas como compatíveis com o princípio "Não Prejudicar Significativamente" (DNSH).

Do ponto de vista da sustentabilidade social, o presente projeto irá permitir a criação das condições necessárias ao usufruto pleno do território por parte dos visitantes com menor impacto na população residente, favorecendo assim a sua apropriação. Descrevem-se alguns dos elementos incorporados no planeamento e operacionalização do projeto: A utilização de soluções de acessibilidade universal no espaço público a intervir; A disponibilização de lugares de estacionamento reservados a cidadãos de mobilidade reduzida e outras intervenções de acessibilidade para este público; A criação de Mobility Hubs, espaços multifacetados, de interface multimodal que contemplam zonas de descanso, seguras e inclusivas; O envolvimento do visitante na melhoria da mobilidade sustentável e inclusiva das AHP; A maior consciencialização do visitante para a sustentabilidade e impacto da ação humana nas alterações climáticas; O aumento da satisfação dos residentes; O envolvimento dos agentes económicos e comunidades nas intervenções preconizadas. Mais detalhe na Memória Descritiva.

Dinâmica territorial - Inserção do projeto em redes colaborativas, de oferta, ou mesmo já em estratégias de eficiência coletiva, e capacidade de o mesmo gerar externalidades positivas, nomeadamente de carácter supramunicipal, e rendimentos de escala.

Esta candidatura dá seguimento ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, descrito nos pontos anteriores, dando resposta aos compromissos assumidos no Pacto de Autarcas (e respetivos PAESC AHP) e, em particular, às iniciativas implementadas no âmbito da ação climática, no qual se inclui a mobilidade sustentável, sendo de destacar o projeto piloto na AH de Castelo Novo, cujo sucesso se pretende replicar e ampliar através do presente projeto, alargando o espetro de atuação para outros domínios complementares, em todas as AHP. Será também tido em consideração as medidas previstas no PNEC 2030.

O domínio da mobilidade sustentável e inclusiva é uma prioridade no atual quadro de implementação da Estratégia de Eficiência Coletiva da AHP 2030, estando este projeto alinhado com os seus domínios de especialização

inteligente, em particular, o turismo sustentável, com o objetivo de reforçar o posicionamento da AHP como destino turístico sustentável que se diferencia pela valorização dos seus ativos estratégicos e pela prossecução de uma abordagem integrada de comunicação, animação, qualificação e sustentabilidade do setor, apoiando os agentes económicos (i) na transição para modelos de atuação tendentes à neutralidade carbónica e (ii) mais abertos aos mercados internacionais e, consequentemente, contribuindo para a afirmação Rede AHP como destino de excelência de Turismo Rural (Best Tourism Village).

AEEC AHP 2030 constitui-se como instrumento facilitador do cumprimento do Referencial Aldeia Histórica de Portugal, um exercício em Rede que permitiu a identificação dos requisitos e atributos que caracterizam/devem caracterizar uma "Aldeia Histórica de Portugal", onde se inclui a dimensão trabalhada na presente candidatura. Este projeto pretende promover a qualificação e diferenciação do destino AHP através da aposta na mobilidade sustentável, procurando responder aos atuais desafios da transição climática, e a melhor adequação à procura turística e às tendências de mercado, bem como criar condições para potenciar o investimento privado no território. Este decorre da elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Rede AHP (PAMUS AHP), contemplando várias das medidas aí integradas, estando já em curso diversas outras medidas que complementam este projeto.

Tal como tem sido apanágio em todos os projetos da Rede AHP, pretende-se reforçar as abordagens em rede na proteção e valorização do recurso endógeno da AHP e na criação de valor no território, com impacto na competitividade. Este projeto parte do reconhecimento da existência de um alargado conjunto de recursos no território das AHP que, devidamente trabalhados (tendo em vista a sua sustentabilidade), alavancam novos produtos turísticos e experiências diferenciadoras capazes de aumentar a atratividade do território, captar novos públicos/visitantes e, consequentemente, impulsionar outras atividades económicas desencadeando efeitos de arrastamento (quer pela criação de valor acrescentado quer pela criação de novos postos de trabalho) ao nível económico, social e cultural. Representa, ainda, uma importante oportunidade para a proteção e valorização dos recursos endógenos de territórios de baixa densidade/interior, como é o caso da AHP, cujos aglomerados se encontram em processo de classificação como Conjunto Monumento Nacional, prevendo-se também que aumente a atratividade do território para a fixação de residentes (trazendo massa crítica e recursos onde por vezes já são escassos). Perspetiva-se um efeito de arrastamento proporcionado pelo presente projeto, nomeadamente, o investimento público (AHP-ADT e municípios da rede), seja capaz de fomentar a atração de maior número de visitantes e de novos públicos bem como prolongar o tempo médio de estadia (tendo em consideração o aumento da diversidade de experiências das quais o turista poderá usufruir decorrentes das novas soluções de mobilidade que o território não dispunha) e combater a sazonalidade. Pretende-se que este projeto enriqueça a oferta turística já existente, acrescentando valor ao setor, potenciando um aumento das receitas do setor do turismo e outros setores complementares, como consequência do aumento das dormidas. Em consequência do aumento de visitantes, espera-se uma maior dinâmica na economia local, através da criação de novas oportunidades de negócio ou da melhoria e valorização económica de serviços e atividades económicas já existentes, elementos aos quais se associam a criação de valor e de emprego e a fixação da população residente. A diversificação da atividade económica prevista na EEC AHP PROVERE 2030, nomeadamente através das indústrias culturais e criativas e agricultura sustentável/biodiversidade, ganhará outro expoente e mecanismo facilitador da sua diferenciação, com impacto positivo na oferta turística.

Destaca-se ainda o efeito de arrastamento nos comportamentos e adoção de práticas mais sustentáveis, o que será uma mais-valia para a contínua melhoria da imagem e promoção do destino, assim como poderá ser um forte incentivo para o investimento dos agentes privados no domínio da sustentabilidade.

Dada a dimensão da rede e a sua área de influência considera-se ainda que este projeto irá promover externalidades positivas de carácter supramunicipal e rendimentos de escala que contribuam para o reforço da coesão e da sustentabilidade dos territórios do interior. As externalidades deste projeto irão ter um carácter não só supramunicipal, por contemplar 10 municípios da Rede e o território de influência da GR22, mas também transfronteiriço, à escala ibérica, pela importância da ligação a Espanha quer na conectividade infraestrutural quer ecossistémica.

Apesar de constituírem um destino turístico por si, refere-se finalmente, a importância da relação das Aldeias Históricas de Portugal com outros destinos turísticos. Mais detalhe na Memória Descritiva.

Fundamentação da excecionalidade prevista no n.º 2 do artigo 3.º do Despacho Normativo n.º 7/2023, de 17 de maio.

Não aplicável.

Mapa de Investimento

Nº	Promotor	Sub-projeto	Designação	Data de Aquisição	Valor do investimento	Valor elegível	Tipo de de
5	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP2, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Almeida	2025-06-01	25,490,00	25,490,00	Estudos, prc
11	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Castelo Mendo	2025-06-01	10,424,00	10,424,00	Estudos, prc
58	Município de Arganil	SP11, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Pódio	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Pódio	2025-06-01	9,140,00	9,140,00	Estudos, prc
17	Município de Belmonte	SP4, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Belmonte	2025-06-01	14,968,00	14,968,00	Estudos, prc
46	Município de Colôrio da Beira	SP9, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Linhares da Beira	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Linhares da Beira	2025-06-01	15,178,00	15,178,00	Estudos, prc
28	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	SP6, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Rodrigo	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Castelo Rodrigo	2025-06-01	12,509,00	12,509,00	Estudos, prc
52	MUNICÍPIO DE MDA	SP10, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Marialva	2025-06-01	2,788,00	2,788,00	Estudos, prc
63	MUNICÍPIO DE SABUGAL	SP12, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Sortelha	2025-06-01	9,390,00	9,390,00	Estudos, prc
69	Município de Trancoso	SP13, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Trancoso	2025-07-01	2,089,00	2,089,00	Estudos, prc
23	Município do Fundão	SP5, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Novo	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Castelo Novo	2025-06-01	13,690,00	13,690,00	Estudos, prc
34	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP7, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Idanha-a-Velha	2025-06-01	3,176,00	3,176,00	Estudos, prc
40	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP8, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto	Estudos e projetos no âmbito da mobilidade urbana sustentável e inclusiva na AH de Monsanto	2025-06-01	1,850,00	1,850,00	Estudos, prc
41	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP8, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto	Organização da oferta de estacionamento na AH de Monsanto	2025-07-01	23,125,00	23,125,00	Obras de co
35	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP7, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Idanha-a-Velha	2025-07-01	39,695,00	39,695,00	Obras de co
24	Município do Fundão	SP5, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Novo	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Castelo Novo	2025-09-01	171,120,00	171,120,00	Obras de co
70	Município de Trancoso	SP13, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Trancoso	2025-07-01	26,118,00	26,118,00	Obras de co
64	MUNICÍPIO DE SABUGAL	SP12, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha	Intervenções na circulação e criação de Mobility Hubs na AH de Sortelha	2025-09-01	117,375,00	117,375,00	Obras de co
53	MUNICÍPIO DE MDA	SP10, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Marialva	2025-07-01	34,850,00	34,850,00	Obras de co
29	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	SP6, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Rodrigo	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Castelo Rodrigo	2025-09-01	156,365,00	156,365,00	Obras de co
47	Município de Colôrio da Beira	SP9, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Linhares da Beira	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Linhares da Beira	2025-09-01	189,725,00	189,725,00	Obras de co
18	Município de Belmonte	SP4, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Belmonte	2025-07-01	186,970,00	186,970,00	Obras de co
59	Município de Arganil	SP11, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Pódio	Melhoria de acessos e sinalética e criação de Mobility Hubs na AH de Pódio	2025-09-01	114,250,00	114,250,00	Obras de co
12	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Castelo Mendo	2025-09-01	130,305,00	130,305,00	Obras de co
6	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP2, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida	Intervenções na circulação, organização da oferta de estacionamento e criação de Mobility Hubs na AH de Almeida	2025-09-01	318,250,00	318,250,00	Obras de co
7	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP2, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Almeida	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
8	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP2, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Almeida	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
13	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Castelo Mendo	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
14	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Castelo Mendo	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
60	Município de Arganil	SP11, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Pódio	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Pódio	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
19	Município de Belmonte	SP4, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Belmonte	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
20	Município de Belmonte	SP4, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Belmonte	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
48	Município de Colôrio da Beira	SP9, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Linhares da Beira	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Linhares da Beira	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
49	Município de Colôrio da Beira	SP9, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Linhares da Beira	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Linhares da Beira	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
30	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	SP6, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Rodrigo	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Castelo Rodrigo	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
31	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	SP6, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Rodrigo	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Castelo Rodrigo	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
54	MUNICÍPIO DE MDA	SP10, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Marialva	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
55	MUNICÍPIO DE MDA	SP10, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Marialva	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
65	MUNICÍPIO DE SABUGAL	SP12, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Sortelha	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
66	MUNICÍPIO DE SABUGAL	SP12, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Sortelha	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
71	Município de Trancoso	SP13, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Trancoso	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
72	Município de Trancoso	SP13, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Trancoso	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
25	Município do Fundão	SP5, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Novo	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Castelo Novo	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
36	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP7, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Idanha-a-Velha	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
37	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP7, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Idanha-a-Velha	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
42	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP8, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto	Bikestations AHP – serviço self-service de ancoragem, aluguer e manutenção de bicicletas na AH de Monsanto	2026-06-01	32,000,00	32,000,00	Aquisição de
43	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP8, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto	Car4AHP – vatura elétrica para apoio à comunidade e visitantes na AH de Monsanto	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Aquisição de
2	Adeias Históricas de Portugal - Associação de	SP1, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva nas Adeias Históricas de Portugal (AHP-ADT)	Apoio de comunicação para a comercialização da oferta e mobilização da comunidade, agentes do território e visitantes	2026-06-01	20,000,00	20,000,00	Apoio de me
1	Adeias Históricas de Portugal - Associação de	SP1, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva nas Adeias Históricas de Portugal (AHP-ADT)	Apoio técnico à elaboração de candidatura à Linha de Ação “Interior Turismo”	2025-02-05	6,088,50	6,088,50	Serviços de
44	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP8, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Monsanto	2026-06-01	22,750,00	22,750,00	Implementa
45	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP8, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Monsanto	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões na AH de Monsanto	2026-06-01	12,000,00	12,000,00	Implementa
38	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP7, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Idanha-a-Velha	2026-06-01	15,750,00	15,750,00	Implementa
39	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	SP7, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Idanha-a-Velha	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Idanha-a-Velha	2026-06-01	27,400,00	27,400,00	Implementa
26	Município do Fundão	SP5, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Novo	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Castelo Novo	2026-06-01	22,750,00	22,750,00	Implementa
27	Município do Fundão	SP5, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Novo	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Castelo Novo	2026-06-01	36,100,00	36,100,00	Implementa
73	Município de Trancoso	SP13, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Trancoso	2026-06-01	26,250,00	26,250,00	Implementa
74	Município de Trancoso	SP13, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Trancoso	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Trancoso	2026-06-01	53,000,00	53,000,00	Implementa
67	MUNICÍPIO DE SABUGAL	SP12, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Sortelha	2026-06-01	15,750,00	15,750,00	Implementa
68	MUNICÍPIO DE SABUGAL	SP12, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Sortelha	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Sortelha	2026-06-01	31,750,00	31,750,00	Implementa
56	MUNICÍPIO DE MDA	SP10, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Marialva	2026-06-01	14,000,00	14,000,00	Implementa
57	MUNICÍPIO DE MDA	SP10, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Marialva	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Marialva	2026-06-01	30,000,00	30,000,00	Implementa
25	Município de Emção do Póvoa do Varzim	SP6, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Castelo Mendo	2026-06-01	46,760,00	46,760,00	Implementa

14	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Castelo Rodrigo	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Castelo Rodrigo	2026-06-01	21,000,00	21,000,00	Implementar
15	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Castelo Rodrigo	Conectividade digital – aumento da cobertura wifi na AH de Castelo Rodrigo	2026-06-01	32,500,00	32,500,00	Implementar
50	Município de Colares da Beira	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Linhares da Beira	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Linhares da Beira	2026-06-01	19,250,00	19,250,00	Implementar
51	Município de Belmonte	SP4, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Belmonte	2026-06-01	47,400,00	47,400,00	Implementar
22	Município de Belmonte	SP4, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Belmonte	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Belmonte	2026-06-01	17,500,00	17,500,00	Implementar
61	Município de Arganil	SP11, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Píodão	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Píodão	2026-06-01	48,100,00	48,100,00	Implementar
62	Município de Arganil	SP11, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Píodão	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Píodão	2026-06-01	8,750,00	8,750,00	Implementar
15	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Castelo Mendo	2026-06-01	22,800,00	22,800,00	Implementar
16	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP3, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Castelo Mendo	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Castelo Mendo	2026-06-01	17,500,00	17,500,00	Implementar
9	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP2, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Almeida	2026-04-01	50,000,00	50,000,00	Aquisição ou
10	MUNICÍPIO DE ALMEIDA	SP2, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva AH de Almeida	Sistema de contagem de fluxo de veículos e peões e encaminhamento para bolsas de estacionamento na AH de Almeida	2026-04-01	35,000,00	35,000,00	Prestação de
3	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de	SP1, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva nas Aldeias Históricas de Portugal (AHF-ADT)	Plataforma digital integrada de informação e reservas	2026-04-01			
4	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de	SP1, Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva nas Aldeias Históricas de Portugal (AHF-ADT)	Planeamento da instalação de sistemas inteligentes para a gestão da capacidade de carga e reforço da conectividade digital nas AHP	2026-04-01			
					Total: 2,951,138,50	Total: 2,951,138,50	



Mapa de financiamento

Rubrica	2025	2026	Total	% Invest. Total
Capitais Próprios	490466.55	394875	885341.55	30
Capitais Alheios	0	0	0	0
Incentivo				
Não Reembolsável (INR)	1144421.95	921375	2065796.95	70
Reembolsável (IR)	0	0	0	0
Outros Incentivos	0	0	0	0
Financiamento Total	1,634,888.50	1,316,250.00	2,951,138.50	
Investimento Total	1,634,888.50	1,316,250.00	2,951,138.50	

Fundamentação das fontes de financiamento

Documentos	
Nome do ficheiro	Designação
ATANº 1-2022.pdf	ANX
ATANº 1-2022.pdf	ANX
cc presidente.pdf	ANX
Linha TP_Mapas_invest_financ_MobilidadeAHP.xlsx	Mapa de investimentos e de financiamento
LinhaTP_Mobilidade AHP_Modelo Gestao.pdf	Modelo de Gestão para a fase de exploração económica do investimento.
LinhaTP_Mobilidade AHP_Plano Sustentabilidade.pdf	Plano Estratégico de Sustentabilidade, nos termos da alínea e) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 6.º do DN 7/2023, de 17 de maio.
LinhaTP_MobilidadeAHP_Memoria Descritiva.pdf	Memória Descritiva do projeto
NIB, IBAN e SWIFT_BIC.pdf	Comprovativo do IBAN da entidade beneficiária para, no caso de elegibilidade da candidatura e subsequente formalização do Termo de Aceitação, realização da transferência do apoio financeiro.